

1 - Outubro 19, 1877

Chegada do novo ministro
embaixador americano Henry W.
Hilliard.

2 - ~~Outubro~~ Outubro 27, 1877

Audiência do Imperador
Apresentação ao Cade d'Eu e a
Princesa Isabel

3 - Novembro 3, 1877

4 - Novembro 11, 1877

5 - Nov. 6, 1877

6 anúncio inglês sobre
vantagens sobre o america-
no no B. pois não há ne-
nhuma comunicação por li-
nha de vapor entre os portos
do U. S. A. e o do B. Por ou-
tro lado a Liverpool and
Pacific Mail Steamship Co.
manda 2 vapores por mes
ao B. A Royal Mail Line
manda vapores 3 vezes de

Southampton 2 vezes por vez.
 Há 3 linhas de vapores de
 França & saem do Havre,
 Bordeaux e Marselha
 semi-monthly. Há uma
 linha de Hamburgo e outra
 de Bremen. Também há
 uma linha de ferrovia
 há atualmente em os Estados
 Unidos são o maior curso
 rápido do café brasileiro.

— 6 — Nov. 14, 1877.

Tem a participação de
 annuacim & foi final-
 mente annuacim um con-
 tracto entre o representante
 da firma de John Roach
 & Sons, de New York, e o
 governo brasileiro para o
 estabelecimento de uma
 linha de vapores entre
 Nova York e os portos do
 B.

A Companhia para uma

viagem por vez entre N.
 York e Rio, tocando em
 St. Thomas, Pina, Pernambu-
 buco e Bahia. O contracto
 pelo qual o governo impe-
 rial se obriga a pagar
 100.000 dólars annualmente
 vigora por dez annos.

7 — dez 4, 1877

8 — dez 31, 1877

9 — Jan 16, 1878

Conta & o Imperador
 manifestou ao Conselho Par-
 liar o desejo de incumbir-lhe
 de formar o gabinete, mantendo
 ainda no poder o V. Conselheiro
 que há 10 annos dirige o desti-
 no do Imperio. Depois de alguns
 dias de reflexão concluiu Par-
 liar que elle era insufficient
 formar um Ministerio nat-
 patrio e declinou a
 responsabilidade.

Foi então que D. Pedro de

cidou-se pela formação de um Ministério Liberal, já que Caxias lhe manifestara, achando-se deante o desejo de deixar o governo e Paulino de Oliveira de organizar outro Ministério. Contava-se ao saber da decisão de D. Pedro de ~~forma~~ chamar um ministério liberal, Caxias revoltou-se muito agitado e teria dito: — mas o Imperador está doido!

Causas de Sincumbi incumbido de formar o novo gabinete. Sincumbi homem viajado, casou-se em Dresden, separou-se em 1858 do Partido Conservador

Assim, novo ministério de guerra "é um grande soldado, e provavelmente o homem mais popular ao

Imperio"

Parece-lhe, ao entrar: xador que "as ideias do Imperador sofreram grande modificação depois de sua recente visita aos U.S. A "e p"o governo imperial sentia uma fase muito interessante, a quem ver, importante, de sua existência".

- 10 - Março 9, 1878
- 11 - Abril 6, 1878
- 12 - Abril 12, 1878
- 13 - Abril 16, 1878
- 14 - Abril 18, 1878
- 15 - Maio 6, 1878
- 16 - Maio 7, 1878
- 17 - Maio 14, 1878
- 18 - Maio 23, 1878
- 19 - Maio 25, 1878
- 20 - ~~Maio~~ Junho 1, 1878
- 21 - Junho 1, 1878
- 22 - Junho 7, 1878
- 23 - Junho 18, 1878

- 24 - Julho 5, 1878
 25 - Julho 5, 1878
 26 - Julho 20, 1878
 27 - Julho 27 - 1878
 28 - Agosto 22, 1878
 29 - Agosto 24, 1878
 30 - Set. 4, 1878
 31 - 7 br 4, 1878
 32 - Oct 1, 1878
 33 - 9 br 2, 1878
 34 - 9 br 4, 1878
 35 - 9 br 4, 1878
 36 - 9 br 4, 1878
 37 - 9 br 4, 1878
 38 - 9 br 21, 1878
 39 - 9 br 29, 1878
 40 - Dezb 3, 1878
 41 - Dezb 19, 1878
 42 - Dezb 19, 1878
 Fala do povo (liadgud
 pr. o Inglês)
 43 - Dezb 26, 1878
 44 - Janeiro 2, 1878
 45 - Janeiro 2, 1878

- 46 - Jan. 2, 1879
 47 - Jan. 2, 1879
 48 - Jan. 2, 1879
 49 - Jan. 4, 1879
 50 - Jan. 4, 1879
 51 - Jan. 6, 1879
 52 - Jan. 11, 1879
 53 - Jan. 14, 1879
 54 - Jan. 16, 1879
 55 - Jan. 16, 1879
 56 - Jan. 16, 1879
 57 - Jan. 18, 1879
 58 - Jan. 21, 1879
 59 - Jan. 23, 1879
 60 - Jan. 25, 1879
 61 - ~~Jan. 27~~ Fev. 1, 1879
 62 - Fev. 12, 1879

G. ministro de Fagundes,
 Joaze de Silveira Heautins,
 de há alguns tempo ~~povo~~
 promova uma desculpa
 para deixar o gabinete, e por
 fim conseguir encontrar a
 dine da lei eleitoral e

direito de suplicio devem
ser alterados de forma a
dar aos potentados o di-
reito de hold office, e a
eleição para Senador de-
ve ser de 4 ou 6 anos e
não por toda a vida como
agora.

Seus colegas não concor-
davam e sobre esse de-
creto ele bancou uma re-
signação por apresentação
hoje de noite na reunião
extraordinária do Con-
selho de Ministros a qual
infelizmente o Imperador
há poucos dias esteve numa
manifestação à noite (a
perenade) para ele onde
ele fez um discurso no
qual aludiu às suas di-
vergências com outros mem-
bros do gabinete, procedi-
mento em bastante raro.

(anormal).

A verdadeira causa de
uma resignação, porém, é
o seu malogro como finan-
ceiro da nação. Ele é um
magnífico orador e é o ho-
mem mais popular do
Imperio mas toda sua ora-
tória não dá para pagar
um bom financeiro, e bo-
je o câmbio está + baixo
do que no tempo da guerra
do Paraguai.

mas sua popularidade é
tão grande que uma mi-
noria poderia se rebelar
na oposição do atual mi-
nistério. Fui confidente-
mente informado de que o
barão de Vila Bela, mi-
nistro de Estrangeiros está des-
contente e pensa em ir
das mesmas regiões de Lit-
uânia para aonde

mitiu. No mez de dezembro
 o ultimo resignou o mi-
 nistro da Guerra Eduardo
 de Andrade Pinto e a
 cargo foi assumido
 do governo na provincia do
 Rio de Janeiro.

Em virtude do atual
 sistema eleitoral ha ape-
 nas 3 membros conserva-
 dos na Camara dos Deputa-
 dos, os demais sãõ libe-
 rais contando com 119 repre-
 sentantes. ^{tempos antigos,} ~~Em~~ ^{de} ~~esta~~ ^{no} ~~momento~~ ^{que} ~~ha~~ ^{há}
 mais "divisões" no Partido
 Liberal do que ha no
 Partido republicano na
 França e com as diver-
 sos de agora a agitacão
 lavoraria entre os liberais.
 Hoje tudo está confuso e
 nada segue as coisas me-
 lhorem antes ou omeu novo

eleições segundo o sistema do
 suffragio directo. A ultima e-
 leicão não foi na verdade
 uma eleicão mas uma re-
 licação feita pelo partido p-
 rta no poder e que, com
 a lei eleitoral vigente tem
 todos os meios para controlar
 a ordem.

A situação financeira do
 Império não é animado-
 ra e ha uma real crise
 no negocio. As camara de-
 ra situação não está tra-
 duz em uma proxima
 communicacão

63 — Fev. 26, 1879

Referencia ao relatório
 de Simioli, presidente do
 Conselho, mas também mi-
 nistro da Agricultura ~~and~~
 onde recommenda, como titu-
 lar desta ultima parte a
 introducção de trabalhadores

chineses ~~est~~ e tanta da
necessidade de medidas de
maiores facilidades bancárias,
de q' ha aqui tanta neces-
sidade.

— 64 — Fevereiro 26, 1879

Conheci um cire no
sabrado e o ministro de
Estrangeiros e Finanças
resignaram. A origem
da cire estaciona sob as
divergencias em torno da
proposta de modifica-
ção do sistema eleitoral
que deve introduzir o sufrá-
gio directo. Os 2 ministros
insistiam em que se re-
forma se compreendendo a
emancipação politica dos
acatólicos, que tinham di-
reitos iguaes aos dos católicos.
Conto que nest' só a
maioria do ministério, e
o proprio Imperador se re-

maneam a aceitar esse in-
diferente. Nisto Silvino Bastos
e Vila Bela apresentaram
uma demissão, mas que foram
pouco tempo depois

A pertas de serem re-
direitos politicos indepen-
dentemente de religião pro-
veio uma divisão no P. Ri-
beiro, alguns de qual os
conservadores, visivelmente
em caminho para o poder.
Eua extrema dos direitos po-
liticos aos acatólicos me-
dada a mal por momento, e
em minha opinião em
momento nest' se acha de-
fante. O Sr. Affonso Cel-
so é uma autoridade em
finanças e um bom admi-
nistrador, conforme já o vis-
tão na pertas da manifestação
dando a fumaça do Paraguai.
165 — Fev. 27, 1879

Quando Silveira Martins
entrou p^o o Bencitarão o
mil reis valia 28 réis
no. Quando deixou a
parada no valia 21 réis
no e hoje vale 20 réis
no e meio.

As tarifas aduaneiras
são pagas em moeda na-
cional e por conseguinte
o governo sofre com a de-
preciação do câmbio. Ao
ano passado o deficit por
de ~~de~~ 10 milhões de dóla-
res e a menos p^o se ve-
rifica este ano uma re-
dução notável, aumentando
se mais mais este ano.

Andam mal os negócios
e as perspectivas nas
nas atividades. Os es-
trangeiros e o capital es-
trangeiro controlam o comé-
cio no país. Os bancos

ingleses regulam o câmbio
o grupo da direita do B., prin-
cipal e juros são pagados
em ouro; a imigração vem
vinda p^o as cidades, e nas
nas regiões mais pobres
~~região~~ para dentro, e
o café e o Tabaco são os re-
primados pelo funcionamento
do mecanismo do governo.

Como o brasileiro, com
exceção dos negros não fa-
ticam trabalhos ~~manuais~~
manuais, a maioria
e o trabalho do brasilei-
ro se resume na ati-
vidade profissional ou na
vida política.

O brasileiro abastado
gostam de dinheiro na
França e na Inglaterra
e recebem juros de 3
a 4 % e pagam taxas
sobre obras públicas pelas

grain o governo geral ou provincial pagarem 7 a 10 % a empreiteiras estrangeiras contratadas.

Os brasileiros em geral não investem em títulos ou em obras públicas. Monopólios e corporações em garantias do governo de 7 a 10 % têm sido uma das causas deste país. Em muitos casos uma companhia recebe garantia do governo de 7 % sobre "estimativas de custo" quando o custo não chega às vezes a mais de $1/2$ % do total estimado, mas o custo previsto é inevitavelmente o das informações prestadas ao governo que, assim, paga 14% de juros sobre o custo real.

Uma série de causas basta para mostrar claramente o efeito ~~que~~ de que padecem os negócios no B.

Eu tenho muita fé no atual presidente do Conselho e espero confiante ver suas medidas juntas e específicas erradicação abusos que atualmente corrompem a vida da nação.

Capitais ingleses, artigos ingleses, máquinas de vapor inglesas, subvencionadas e influência inglesa, são coisas que devem ser desapropriadas e superadas. É necessário ter aqui políticas firmes comerciais americanas e manter um alto nível a qualidade de dos produtos.

Acho que é um erro da parte do Brasil pagar mais na permissão e muitos ou

dos artigos de 1ª necessidade
mas nas condições atuais,
que não são normais, é
importante seguir sempre
necessidade de política bem
fartecular.

O RfB acha-se em
efervescência atualmente
e já se verificam as
manifestações em favor da
república. Perante isso
idem. Por causa de tudo
isso, o governo foi obrigado
a pedir um aumento de
crédito para o exército -
a maneira.

- 66 - Fev. 27, 1879

Saldaña mandou a-
presentar na Câmara um
projeto de reforma da
greja do Estado

- 67, ~~Fev.~~ Março 6, 1879

- 68, Março 8, 1879

- 69, Março 8, 1879

- 70 - Março 8, 1879

- 71 - Março 8, 1879

- Especial - Março 17, 1879

A notícia chegou propos-
ta por Suminbrí para re-
mendar a falta de mão
de obra por que a massa
de deixaria de existir breve-
mente no país.

Hoje me dá respeito à li-
brdade dos meios de o
problema de industrialização
que, em face das atuais
dificuldades financeiras, será
impossível de ~~executar~~
atender.

- 72 - Março 20, 1879

- 73 - Março 22, 1879

- 74 - Março 22, 1879

- 75 - Março 22, 1879

- 76 - Março 22, 1879

- 77 - Março 24, 1879

- 78 - Março 24, 1879

- 79 - Março 24, 1879

- 80 - Março 24, 1879
 O mal estar financeiro
 devido ao agravar-se
 invoca uma acção do povo
 no sentido de restabelecer
 a normalidade cam-
 bril.

Muitas primas con-
 ciais de boa reputação a-
 clamam-se na unanimidade
 de falencia devido à des-
 valorização da moeda.

- 81 - Março 25, 1879

- 82 - Março 26, 1879

- 83 - Março 26, 1879

- 84 - Março 26, 1879

A proposta de eleições
 desta assembléa - e as
 discrepancias de opiniões em
 torno do projecto governamen-
 tal, entre o liberal, e a
 ameaça de uma ruptura.

O actual sistema de re-
 pagio é fundamentalmente in-

popular porque não deixa
 nenhuma a vontade do povo.
 O Sr. J. J. de Silveira
 tem, em discussões feitas
 no campo da política, dito
 a ultima eleição é pouco
 mais do que uma farsa e
 que com o sistema actual
 o partido P. sempre no poder
 sempre permanecerá nos con-
 tatos.

Deixando a parte de Silveira
 na maioria do Conselho
 ele se tornou o líder de
 opposição em seu partido
 e a sua atuação não é
 considerada a + prudente. S.
 M. é um bom orador, mas
 sacrificia matéria a sua
 meias. Fale-se numa
 discussão da assembleia
 devido à atitude da
 de S. M. na proposta de
 eleições distal. Apitacut

a propósito do casamento civil e em favor do controle do cemitério pelas autoridades civis. -

- 85 - Maio, 26 - 1879

- 86 - Maio 27 - 1879

Repens do ministro
Hilliard

- 87 - Maio 29, 1879

- 88 - Abril 19, 1879

Uma decisão recente da Suprema Corte do Brasil declarando fraudulenta a falência do Banco do

Brasil provocou grande agitação nos meios políticos. O presidente do Conselho Simão Brito foi durante algum tempo presidente do Banco. O caso foi muito discutido e depois se apegou à sentença do Tribunal ~~reorganizado~~ foi ineficazmente por consideração

políticas. O Tribunal composto de 3 juizes decidiu que a falência foi culpada. Lourenço de Simão Brito foi empossado na presidência do Banco quando a situação do estabelecimento era normal, e ele foi eleito em Fevereiro 18, 1876. Em janeiro de 1878 ele resignou a presidência do Banco e deixou sua direção devolvendo aos dois outros diretores Tenintolles Petrochius e José Teixeira de Alencar o controle da instituição. A bancarrota foi declarada em 7 Junho 1878. Um julgamento tal como o que acaba de decidir o tribunal obrigou os diretores a um processo criminal imediato. Mas Simão Brito é agora presidente do Conselho. É

além do Sr. Senador, sendo ele ainda jovem de um peccado ordinário, de sendo seu pulgar pelos seus pares.

Quando a sentença foi conhecida foi um choque por todo o Império. Vinham duvidar da integridade pessoal de Simionbri. Se houve um de sua parte foi o de emprestar seu nome a uma instituição ~~em~~ ^{cuja} operações não podia piscular. Houve naturalmente um clamor da oposição e pediu-se logo a resignação de Simionbri.

Ente, com a altivez de caráter que o distinguia imediatamente pediu ao Imperador que lhe permitisse deixar o cargo, mas

J. Kuybatsky não se deixou abalar... Compreendia as razões do clamor contra um homem que tão longe fôra da de serviço público. Teve a coragem de expressar ^{seu} confiança irrebalável no ministro e assegurar-lhe a fé que tinha em sua probidade. Resumiu-se a acceção a demissão + de uma vez apresentada. O coum então um incidente que agitou o círculo político. O Sr. J. Kuybatsky de Silveira Martins propoz um "interpelacão" ao Presidente do Conselho e impellido o ministro se sentiu com suficiente força moral para dirigir o ministério depois do pronunciamento do Supremo. Falou-se que barataria um para

durbar o ministério, mas
o Imperador se manteve
firme. Sobrinho & Sineiro
brilhantemente na Câmara
na a oposição dos seus
adversários.

No dia 16 do corrente
tomei um lugar na
tribuna diplomática para
observar os acontecimen-
tos. Todo o recinto estu-
va ocupado, os corredores
repletos, as galerias cheias
de espectadores e senho-
res invariáveis. Todos os lu-
gares, incluindo-se até
na tribuna reservada
~~para~~ os representa-
tos de governos estrangei-
ros.

O Conselho Sineiro
e um solista tomaram
lugar nos bancos minis-
teriais. Veio a ordem do

dia, e seguiu-se um pau-
so de debate. Nunca na his-
tória do Império se amon-
tiu a um espetáculo +
brilhante. Faria pensar
nas grandes lutas par-
lamentares da Europa
por vezes exibidas.

Sargento da S. M. seguiu-
se a leitura de uma as-
sembleia profundamente
agitada, começou por jus-
tificar-se dos ataques que
lhe foram feitos desde que
propôs a interpelação ao
Presidente do Conselho. Não
imaginava que sua mo-
ção provocaria tamanho in-
teresse quando tomou uma
deliberação que lhe era im-
posta pelo seu senso de de-
ver. Sua oração foi mag-
nífica mas menos apaixo-
nada do que de ordinário, em

curando a calmaria e o
nos grandes obsequios
mas veementemente
de um advogado. Seria
apenas chamar a
atenção da Câmara pe-
ra a importância de
salvar o governo de in-
terruptas falsas e pre-
juizar a dignidade do Tri-
bunal.

Levantou-se então Si-
mão. Em suas pala-
vas havia dignidade e e-
nergia. Ele disse:

~~Eu~~ "Em respos-
ta ao nobre deputado Sr.
Silveira Martins que eu
não me considero ~~atrasado~~
atingido pela sentença do
Tribunal me põe a deixa
de cumprir os deveres ~~para~~
~~para~~ para o país por de-
mandado pelo meu partido

e honrado com a confiança
da Coroa; deves ^{para} ~~sempre~~
cumprimento creio que pode-
rei contar com a Câmara
dos Deputados. Assim, Senhor
Presidente, sugere-se em um
momento assim sustentando eu
dizendo rotundamente que
sou desobediência de um po-
to sejam mais fortes as
consequências da sentença
do Tribunal. ~~Eu~~ Também
dizendo que meo inis-
tante sobre um julgamento
bom da Câmara de que
sou membro. "Seja um
pique claramente resistido
se há de se resistido, me
honro muito pois um homem
que depois de tantos anos
de serviço, tendo ocupado
diversos cargos públicos,
tendo sido por 3 vezes
como Ministro de Estado,

foi o 1.º Sumário de Fui-
peio cujo nome foi des-
cinto ao rol dos seus
de crime comum, que
permaneceu como um
monte pedras gloriosas e
ro de um século e de
homens que me irgarem.
Longe de me sentir hum-
ilhado eu quero conti-
nuar e o passo de Com-
grat, para que ele se
revista de maiores vol-
vidade para ficar gra-
vado na memória de
tudo.

Levantou-se S. Martins
de novo respondendo a
estas referencias feitas
por Simão de ao p.º tri-
bunal de um alguem res-
ponsável do sabimento sobre o
assunto em pauta.

Amém bulhante de

pre Bonifácio me ~~de~~
~~para~~ toma o partido de
Simão de mas ao mesmo
tempo ataca ao depu-
tado Rui Barbosa que
de um patou com a dor-
na "audacia" do Sr. ferpe
de S. Martin de aum
"interpelar" o chefe do tri-
bunal, para reivindicar
o direito da Câmara con-
tra a pretensão de cum-
primento do governo

- 89 - maio 2, 1879

- 90 - maio 2, 1879

- 91 - maio 2, 1879

- 92 - maio 3, 1879

Trata de "importante lei
eleitoral do B. proposta pelo
ministro com o cargo de Super-
visor" Apesar das vantagens
que pode oferecer a eleição di-
reta sobre o sistema em vi-
gor, "o novo sistema propõe

uma multiplicação muito +
 alta p. o direito de refu-
 giu do p. a já existente. Ele
 requer que o direito de re-
 fugio seja liberdade apu-
 lis p. também ler e escrever;
 e p. também uma renda
 equivalente a cerca de 300
 dólares. ~~Foi~~ ^{Suposto} ~~por~~ ~~o~~ ~~governo~~ ~~de~~
 do de p. com um 19/20
 do p. tem hoje o direito de
 voto. ~~As~~ ~~ficadas~~ ex-
 cluídas têm direito. Assim,
 embora a alteração propos-
 ta pareça uma concessão
 à vontade popular ~~esta~~
~~esta~~ trata-se em 'reali-
 dade de uma medida conser-
 vadora', e restringe a in-
 fluência do povo sobre o
 poder e a atividade do go-
 verno."

Alguns super liberais são
 contrários à medida propos-

ta. Entre os + conspicuos
~~estes~~ o + capaz e + eloquen-
 te é José Bonifácio repre-
 sentante de S. Paulo, e + be-
 la (the finest) provincia de
 "Imperio".

Há poucos dias ele subiu
 à tribuna na Câmara, duan-
 te a discussão da lei eleito-
 ral e fez um discurso de o-
 pinions que, quando alguns, for-
 o maior esforço para manee-
 rar realizar no actual rei-
 nado. Estive na tribuna
 diplomática durante esse de-
 bate quando J. B. falou e
 impressionou-me muito o es-
 petáculo. "A Câmara encha-
 va repleta ~~de~~ e as se-
 leiras crowded. Havia um
 silencio ininterrupto atony
 da minha reunião. J. B.
 dispõe de todo o elemento
 que podem constituir um o-

radr de + alto estilo. Sua
educação é liberal; ele tem
a vantagem dos debates no
foro, é professor da Faculdade
de Direito de S. P. e sua
qualidade moral, pois de
alta ordem. Sua presen-
ça é bela; suas manei-
ras as vezes apaixonadas
e suas palavras atendem
as repetições de mais-
as palavras atenuantes.

—
Nunca antes não me
cheguei aos pés de um dis-
curso numa corporação par-
lamentar. A Câmara re-
pender a lei. Quando
J. B. saiu numa reunião
multidão o acompanhava
pelos mas ocasionalmente.
até sua chegada à tarde
que o discurso levou a me-
cha, de outro lado de ~~Re~~

baixa. Se ele se voltar pe-
o povo, e tirando o chapéu,
exclamou: agradeço por ser
desaprovado a medida que cria
a restrição o direito de voto.

- 93 - Maio 10, 1879

Falei do Trono a 3 de
Maio. Sem importância.
Falei na eleição direita que
~~representa~~ via ratificação
as grandes aspirações da na-
ção e na esperança de re-
introduzirem as eleições,
equilibrando a medida com
a segurança.

As portas abertas que caí-
ram em fins de sessão
e começo de manhã nas pro-
vincias do norte trouxeram
esperanças de que seria a ca-
lamitosa para os ~~estados~~
que, felizmente as
últimas notícias não
podiam tranquilizar a

- 105 - Junho 6, 1879
- 106 - Junho 9, 1879
- 107 - Junho 16, 1879

Conta-se que em reunião dos deputados reunidos em sua casa de Cotegipe decidiram se apresentar o projeto de reforma eleitoral acordado anteriormente pelo partido liberal (mas projeto, cujo fim é começar de novo a travar de uma vez outra audaciosa, com vista a de incorporar no projeto (o Senado é uma instituição essencial) a mudança de deputado Saldaña, tendo admitido o voto dos acadêmicos e naturalizados.

No colóquio a presença dos bem a frente do liberal do ministério.

- 108 - Junho 16, 1879

- 109 - Junho 3, 1879
- 110 - Junho 3, 1879
- 111 - Junho 3, 1879
- 112 - Junho 5, 1879
- 113 - Agosto 2, 1879

Situação financeira crítica. 6 prêmios anuais em 100 correspondente a 30 milhões de papel moeda. Deu (papel corrente) - Deu total, 20 milhões foram postos em circulação, mas o ministro da Fazenda com o intuito de manter o efeito de aumento de uma operação e aumento de não utilização os restantes 10 milhões.

Além disso o ministro autorizou a emissão de 20 milhões de apólices (bonds) do governo a juros de 6%, e assim deu bom resultado e aliviou temporariamente o governo.

- em respeito.
- 94 - Maio 12, 1879
 - 95 - Maio 13, 1879
 - 96 - Maio 26, 1879
 - 97 - Maio 26, 1879
 - 98 - Maio 28, 1879
 - 99 - Maio 28, 1879

Texto em português
oficial da Febr de
Novo de 3 do Conser-
te, de nº 93

- 100 - Maio 31, 1879
- 101 - Junho 2, 1879
- 102 - Junho 3, 1879
- 103 - Junho 4, 1879

Aparar em vantagens de
reforma eleitoral e por
provavel por seus resultados
deem porca a influencia po-
pular "6 direitos do supran-
sis sua confidencia a honra
de educacão e a propriedade
rio por naturalmente tem

Todo interesse em manter
a autoridade imperial e
opor-se a qualquer ven-
dagem sua estrutura do go-
verno.

Entre os dufer liberais p
se opõem à reforma eleito-
ral de alto senso e com ex-
clusão de analfabetos e ace-
tolicos, figuram José Boni-
fácio, ~~Martins~~ o "peço Tri-
buna"; Martinho Campos,
"6 mais habil (ablu- ca-
vay?) per lousamto de Ca-
rreira, o barão de Vila Be-
la, Silveira Martins, Be-
rão (?) de Macad⁽¹⁾, Andra-
de Pinto e poeque habu-
co, Salomão Martins (ou
proprio a encunado de direitos
políticos aos acatolicos.

- 104 - Junho 5, 1879

(1) Fabry Buarque de Macedo

O novo ministro da Fazenda
de adição por o orçamento
não estava maduro e pe-
ri Cameron autorizou para
manter em operação o or-
çamento de 1876-7 até
Dezembro 31, 1879. Ao se-
nador Colquhoun propoz liber-
tar a autorização a 2
meses depois de expirar
o presente ano fiscal. O
Sen. Alfred Russel foi con-
vencido pelas expor-
tes circunstanciais de
situação que convenceu os
senadores a aprovar a me-
dida. O ministro também
foi autorizado a contrair um
empréstimo de 50 contos
de reis para

1^o consolidação da divi-
da flutuante por meio de
grande parte de notas do
tesouro num total de 11

milhões de dólares

2^o - Liquidar o orçamen-
to de 1878-79 e incluídos de-
pósitos dos anos anteriores.

O novo empréstimo
de 50 contos em renda 4 1/2
% de juros por ano, res-
gatáveis em ouro ou em
renda à taxa de 5%. A
medida foi bem aceita e
pretende-se que a renda já
for + do 2^o subscreita.

A dívida pública total
do Brasil em 1870 de
£ 39,600,000 e em 1876
de 78,888,000 de libras.

114 - Julho 28, 1879

115 - Agosto 2, 1879

116 - Agosto 2, 1879

117 - Agosto 4, 1879

118 - Agosto 12, 1879

119 - Agosto 30, 1879

Verificou-se a de-
rivação ~~do~~ acerca da paleu-

cia do Banco Nacional foi prematura. Os directores devedores instituídos, após meticolosa examinação de potenciaes em situação p a natureza e solvencia e se propõe attender a todos os seus compromissos. Conta que houve uma reconciliação perfeita entre os chefes do partido liberal.

Foi Bonifacio eleito senador por S. Paulo foi escolhido pelo Imperador e a 14 de corrente a Comissão do Senado do relator favoravelmente a escolha. No dia seguinte ella foi approvada. Houve alguma opposição no Senado, mas inutilmente.